



Dossiê Sobre a Indústria de Domínios na Internet

Volume 6 - Edição 1 - Fevereiro de 2009

Relatório da Verisign sobre Domínios

Como operador global de registros .com e .net, a VeriSign monitora a situação do setor de nomes de domínios com base em uma série de pesquisas estatísticas e analíticas. Como líder no fornecimento de infraestrutura digital para a Internet, a VeriSign disponibiliza este dossiê a fim de destacar para os analistas do setor, a mídia e as empresas as tendências mais importantes do registro de domínios na Internet, os principais indicadores de desempenho e as oportunidades de crescimento.



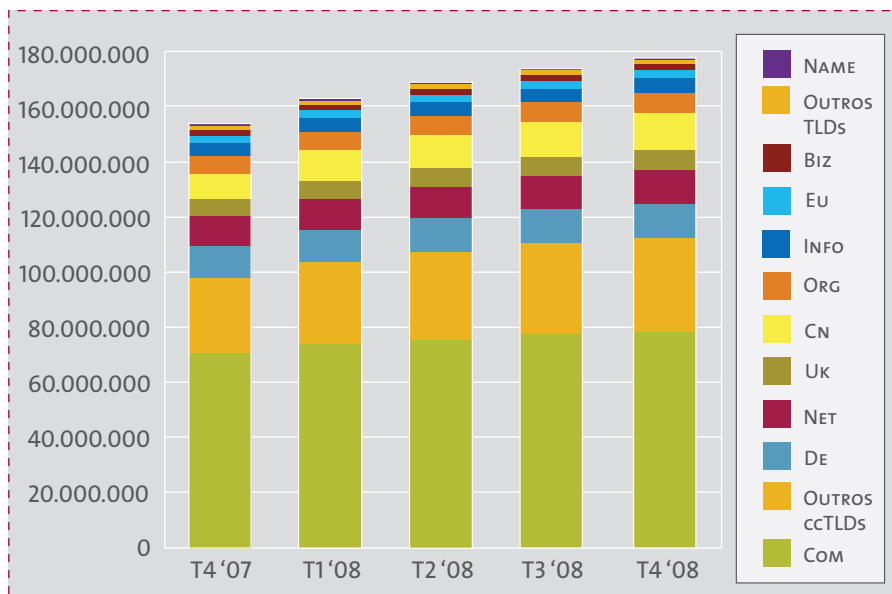
+ Sumário Executivo

O ano de 2008 encerrou-se com uma base total de 177 milhões de nomes de domínios registrados entre todos os Nomes de Domínios de Primeiro Nível (TLDs). Isso representa um aumento de 16% em relação ao ano anterior e de 2% sobre o terceiro trimestre de 2008. A base de Domínios de Primeiro Nível com Códigos de Países (ccTLDs) registrados totalizou 71,1 milhões de domínios, representando um crescimento anual de 22% e um crescimento de 3% no trimestre. Quanto ao total de registros, o domínio .com possui a maior base, seguido por .cn (China), .de (Alemanha) e .net.¹

Total de Domínios Registrados

Fonte: Zooknic, janeiro de 2009;
VeriSign, janeiro de 2009

Total de Domínios Registrados



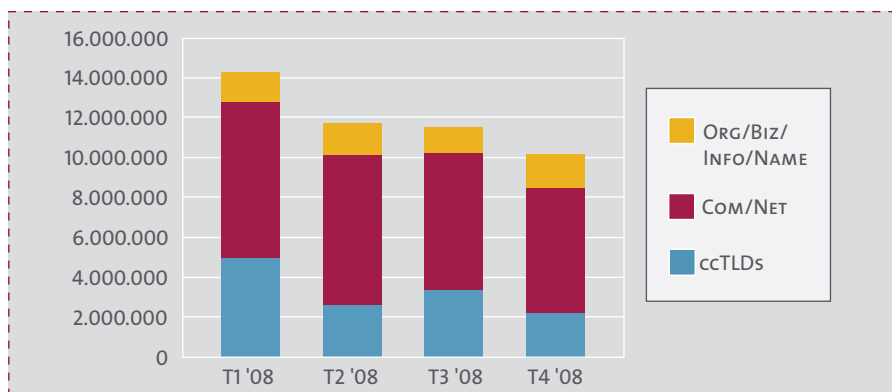
+ Crescimento e Composição da Indústria

Mais de 10,1 milhões de novos nomes de domínios foram registrados entre todos os TLDs no último trimestre de 2008. Isso reflete um crescimento menor em novos registros, com um declínio de 12% em relação ao terceiro trimestre de 2008 e de 17% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O declínio foi causado por um menor crescimento tanto nos gTLDs como nos ccTLDs. No ano todo, houve uma média de 11,9 milhões de novos nomes de domínios registrados por trimestre, comparada a uma média de 12,2 milhões de novos nomes de domínios registrados em cada trimestre em 2007.

Crescimento de Novos Registros de Domínios

Fonte: Zooknic, janeiro de 2009;
VeriSign, janeiro de 2009, Relatórios mensais da ICANN

Crescimento de Novos Registros de Domínios



¹ Os dados sobre gTLDs e ccTLDs citados neste relatório são estimativas até a data deste documento e estão sujeitos a alterações mediante recebimento de dados mais completos.

PRINCIPAIS OPERADORES DE REGISTRO DE CCTLDS POR BASE DE NOMES DE DOMÍNIOS, QUARTO TRIMESTRE DE 2008

1.	.cn	(China)
2.	.de	(Alemanha)
3.	.uk	(Reino Unido)
4.	.nl	(Holanda)
5.	.eu	(União Européia)
6.	.ar	(Argentina)
7.	.it	(Itália)
8.	.br	(Brasil)
9.	.us	(Estados Unidos)
10.	.au	(Austrália)

Fonte: Zooknic (www.zooknic.com), janeiro de 2009

Classificação de ccTLDs

Fonte: Zooknic, janeiro de 2009

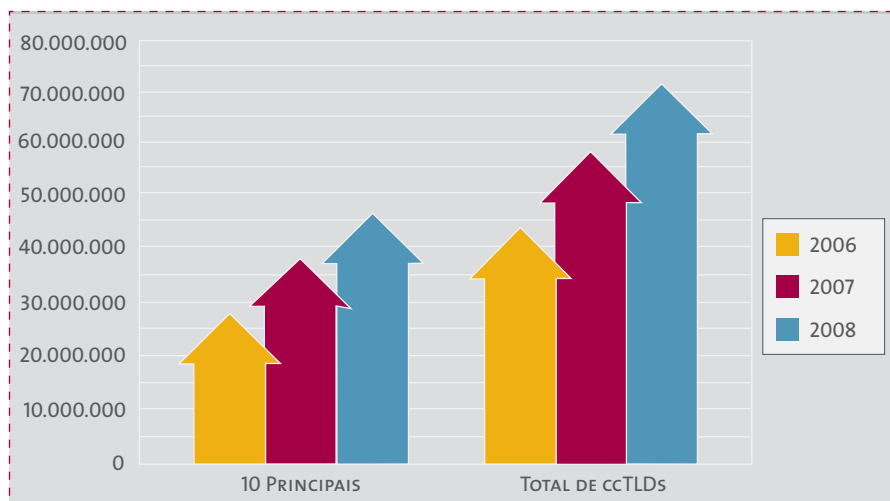
A composição da indústria de domínios e a classificação quanto ao tamanho da base permaneceram consistentes no quarto trimestre. Os maiores TLDs em termos de tamanho de base foram .com, .cn, .de, .net, .org, .uk, .info, .nl (Holanda), .eu (União Européia) e .biz.

Classificação de ccTLDs

O ano de 2008 encerrou com 71,1 milhões de domínios ccTLDs registrados, representando um aumento de 22% em comparação ao final de 2007. Pouco mais de 2,2 milhões de domínios ccTLDs foram adicionados no quarto trimestre de 2008, representando um crescimento de 3% sobre o terceiro trimestre. Há mais de 240 extensões de ccTLDs em todo o mundo, mas os dez maiores ccTLDs contribuem com 65% do total do número de registros. Entre os 25 maiores ccTLDs, .ru (Rússia) apresentou o maior crescimento, com 11% no trimestre, e .cn veio logo atrás, com um crescimento trimestral de 8%.² No geral, somente 36% dos 25 maiores ccTLDs apresentaram taxas de crescimento no quarto trimestre mais altas do que no trimestre anterior, principalmente em decorrência da desaceleração geral na economia global.

Em termos da base total de domínios registrados, .cn, .de e .uk foram os maiores ccTLDs. De um ano a outro, os índices de crescimento foram de 51% para .cn, 7% para .de e 13% para .uk. Juntas, as bases de nomes de domínios registrados desses três ccTLDs representaram 47% de todos os ccTLDs.

Classificação de ccTLDs



+ Dinâmica de .Com/.Net

A VeriSign processou picos de aproximadamente 50 bilhões de consultas ao Sistema de Nomes de Domínios (DNS) por dia no quarto trimestre de 2008, resultando em centenas de milhões de usuários de Internet acessando Web sites ou enviando e-mails. Como nos últimos 11 anos, a VeriSign manteve precisão e estabilidade operacional 100% do tempo no quarto trimestre de 2008. A capacidade única da VeriSign de operar redes globais dessa natureza nestas proporções e sua confiabilidade permanecem incomparáveis.

Base de .Com e .Net e Novos Registros

A base total de nomes de domínios .com e .net cresceu para 90,4 milhões de nomes de domínios registrados no final de 2008. Esse número representa um aumento de 12% em relação ao ano anterior e um aumento de 1% sobre o terceiro trimestre de 2008.³

² O operador do registro .cn (CNNIC) continuou a oferecer uma promoção de preços agressiva com uma taxa anual de 1 RMB (US\$0,13) para o registro de um nome de domínio .cn.

³ Para os domínios .com e .net, a VeriSign reporta uma base ajustada de nomes de domínios registrados ativos que reflete as exclusões ocorridas no Período de Tolerância Adicional (Add Grace Period) de cinco dias após o término do trimestre. Esse número pode apresentar diferenças em relação a outras fontes disponíveis ao público, as quais não ajustam a base.

Novos registros de domínios .com e .net foram adicionados a uma média de 2,1 milhões por mês no quarto trimestre de 2008, totalizando 6,3 milhões de novos registros no trimestre. Isso representa um declínio de 9% em comparação com o terceiro trimestre de 2008 e uma redução de 16% com relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A média de novos registros de domínios foi de 7,2 milhões por trimestre em 2007 e de 7,1 milhões por trimestre em 2008. O número de novos nomes de domínios .com e .net registrados para fins de participação em redes de publicidade on-line caiu no quarto trimestre, conforme previsto, e reflete uma desaceleração nos rendimentos por clique (EPC) para alguns titulares de nomes de domínios. Esses nomes de domínios registrados para fins de publicidade on-line se tornarão uma parte cada vez menor da base de .com e .net.

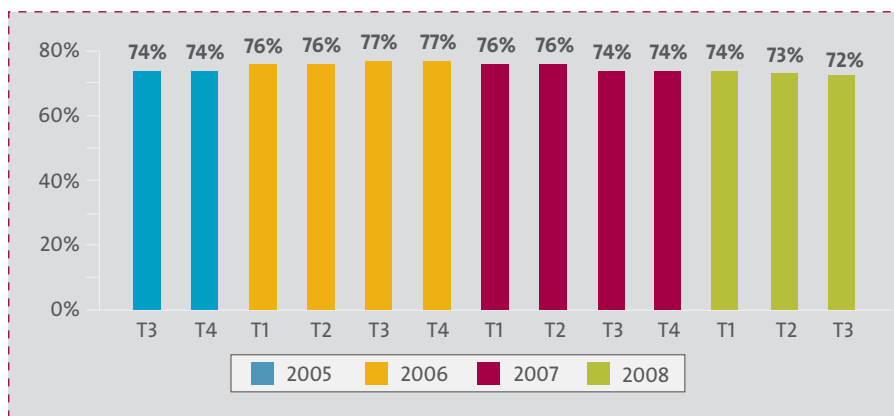
Renovações

A taxa de renovação dos domínios .com e .net no terceiro trimestre foi de 72%.⁴ Ao mesmo tempo em que a redução na taxa de renovação se deve às alterações nos rendimentos por clique (EPC) para nomes de domínios registrados para fins de participação em redes de publicidade on-line, a taxa de renovação para domínios registrados para fins tradicionais também declinou levemente no terceiro trimestre. A cada trimestre, as taxas de renovação podem variar alguns pontos percentuais para mais ou para menos, com base na composição da base “a expirar” e na contribuição de distribuidores autorizados específicos.

.Com e .Net - Taxas de Renovação

Fonte: VeriSign, novembro de 2008

.Com e .Net - Taxas de Renovação

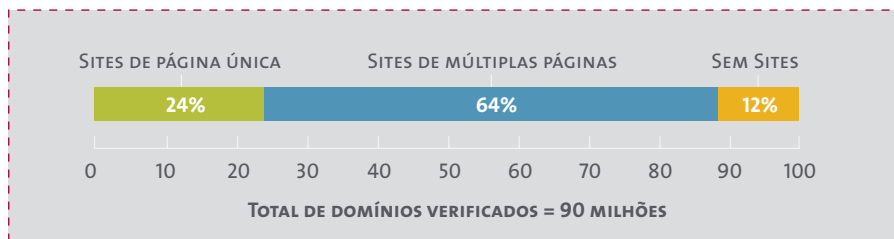


Um fator-chave para as taxas de renovação é se um nome de domínio está ou não associado a um Web site, visto que os nomes de domínios associados a Web sites têm maior probabilidade de serem renovados. A VeriSign estima que 88% dos domínios .com e .net estão associados a um Web site, significando que um usuário final que visita tal nome de domínio encontra um Web site. Os Web sites podem ainda ser descritos como de múltiplas páginas ou de página única. Sites de página única incluem páginas em construção, páginas de anúncios e páginas estacionadas, além de páginas estacionadas que geram receita com publicidade on-line.

Web sites .Com/.Net

Fonte: VeriSign, fevereiro de 2009

Web sites .Com/.Net



⁴ A taxa de renovação do operador de registro inclui os nomes de domínios .com e .net em ASCII. A taxa de renovação do operador de registro para o quarto trimestre de 2008 será anunciada quando a VeriSign reportar seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2009.

+ Internacionalização de Domínios de Primeiro Nível

Como uma parte cada vez maior dos usuários da Internet em todo o mundo falam idiomas que não utilizam o alfabeto latino, a introdução dos Nomes de Domínios Internacionalizados (IDNs) vem oferecendo uma forma para que esses usuários naveguem na Internet em seus idiomas nativos desde 2000. Os IDNs são nomes de domínios representados em caracteres do idioma local, utilizando scripts que usam outros caracteres além daqueles do conjunto ASCII.⁵ Atualmente, existem mais de 47 operadores de registro de domínios oferecendo suporte aos IDNs. Entretanto, a implementação atual de IDNs limita-se ao segundo nível e níveis inferiores (ex., 한글.com), deixando os Domínios de Primeiro Nível (TLDs) ainda em ASCII. Isso gerou na comunidade da Internet um desejo de ampliar a internacionalização até o primeiro nível, de forma a proporcionar uma experiência de navegação totalmente localizada. Neste dossiê, esses IDNs serão indicados como “TLDs internacionalizados”. Alguns exemplos de fatores humanos que podem ser melhor atendidos pela internacionalização dos TLDs (ex. 例え.テスト) incluem a facilidade de uso para esses usuários já que não haverá mais necessidade de alterarem seus modos de entrada do script local para os caracteres básicos latinos (ASCII) para inserirem os TLDs (extensões) ainda em caracteres ASCII. Além disso, usuários de scripts bidirecionais, escrevendo da direita para a esquerda, poderão inserir TLDs internacionalizados em um único sentido, do início ao fim. Enquanto a comunidade da Internet está trabalhando nos TLDs internacionalizados, o nível de interesse sobre eles, na perspectiva de empresas que possuem domínios e de usuários finais, ainda não está claro.

Enquanto a comunidade da Internet está trabalhando para inserir os TLDs internacionalizados no Sistema de Nomes de Domínios (DNS) há muitos anos como um próximo passo importante desde a implementação dos IDNs, houve uma proliferação de serviços proprietários de palavras-chave.⁶ Esses serviços oferecem uma experiência de navegação localizada aos usuários da Internet. Essa proliferação de serviços privados exemplifica a expectativa por uma experiência de navegação localizada além dos limites da atual implementação de IDNs. Entretanto, ao contrário dos IDNs baseados no DNS, esses serviços proprietários por natureza mantêm uma dependência crítica em relação a configurações e ambientes de rede específicos, tornando impossível o acesso onipresente aos serviços com experiências uniformes dos usuários. Esses serviços também poderão criar uma confusão potencialmente significativa nos usuários, pois poderão existir vários provedores de serviços mapeando um string de palavra-chave aparentemente idêntico a diferentes identificadores no DNS – anulando dessa forma a característica de missão crítica de “unicidade” em um identificador. A confiabilidade e estabilidade dos serviços proprietários a longo prazo também preocupam os usuários finais e as empresas.

De acordo com uma recente pesquisa qualitativa conduzida com pequenas e médias empresas (PME) em vários locais da Ásia e do Oriente Médio, os IDNs ainda não são vistos pela maioria dos entrevistados como substitutos viáveis para os nomes de domínios em ASCII para empresas.⁷ Os entrevistados mencionaram a necessidade de uma prova de popularidade e utilização, especialmente se for considerado o baixo nível de adoção de navegadores habilitados para IDNs em alguns mercados, particularmente na Ásia. Entretanto, a pesquisa também indicou que as PMEs têm a percepção de que os IDNs apresentam claras vantagens ao focar em mercados locais e em usuários da Internet que não falam o idioma inglês, bem como para promoções e publicidade locais. Os entrevistados entendem que os IDNs ainda representam uma novidade e podem atrair a atenção dos usuários. A atual implementação dos IDNs com o primeiro nível em ASCII foi apontada como um dos principais desafios, pois a mistura de vários scripts em um único nome de domínio gera confusão e, mais importante ainda, maior dificuldade de entrada quando comparada a uma URL que utiliza um TLD internacionalizado.

5 Os caracteres ASCII (American Standard Code for Information Interchange – Código-Padrão Americano para Troca de Informações) incluem 0-9, A-Z e o hífen.

6 Para obter mais informações sobre os esforços da comunidade da Internet para a internacionalização dos TLDs, consulte Nomes de Domínios Internacionalizados (<http://www.icann.org/en/topics/idn/>).

7 “Internationalized Domain Name Study.” (Estudo sobre Nomes de Domínios Internacionalizados), Windward Directives, dezembro de 2008.

SAIBA MAIS

Para assinar ou acessar os arquivos contendo os Dossiês Sobre a Indústria de Domínios na Internet, visite www.verisign.com.br/dossiesdominios. Envie um e-mail com seus comentários ou dúvidas para info_dominios@verisign.com.

SOBRE A VERISIGN

A VeriSign, Inc. (NASDAQ: VRSN) é a fornecedora confiável de serviços de infraestrutura de Internet para o mundo digital. Bilhões de vezes ao dia, a VeriSign ajuda empresas e consumidores de todas as partes do mundo a se comunicar e realizar transações com segurança. Outras notícias e informações sobre a empresa estão disponíveis no Web site www.verisign.com.br.

Os nomes "example.test" em scripts internacionalizados

Fonte: ICANN

Metodologia da Zooknic

Para os dados gTLDs cuja fonte é Zooknic, a análise utiliza uma comparação das alterações no arquivo de zona-raiz de nomes de domínios complementada com dados WHOIS em uma amostra estatística dos domínios, que menciona o distribuidor autorizado responsável pelo registro de um determinado nome de domínio e a localização do usuário final que o registrou. A margem de erro dos dados depende do tamanho da amostra e do tamanho do mercado. Os dados de ccTLD baseiam-se na análise dos arquivos de zona-raiz. Para obter mais informações, acesse www.zooknic.com.

8 Atividades de IDN Fast-track para ccTLDs (<http://www.icann.org/en/topics/idn-fast-track/>).

9 Novo Programa para gTLDs (<http://icann.org/en/topics/new-gtld-program.htm>).

10 International Standard Organization (Organização Internacional para Padronização - ISO) 3166-1 (http://www.iso.org/iso/english_country_names_and_code_elements).

11 IDN.test Root-Zone Evaluation (<http://www.icann.org/en/announcements/announcement-2-19jun07.htm>). Árabe, persa, chinês (simplificado e tradicional), russo, hindi, grego, coreano, ídiche, japonês e tamil. Strings de exemplo para testes em IDNwiki (<http://idn.icann.org/>). Observe que os nomes nos scripts em árabe e hebraico são totalmente lidos da direita para a esquerda.

Como parte dos esforços da comunidade para internacionalizar o primeiro nível, a comunidade da Internet vem trabalhando em dois caminhos paralelos:

1. IDN Fast-Track para Nomes de Domínios de Primeiro Nível com Códigos de Países (ccTLDs).⁸
2. Novo Programa para Domínios Genéricos de Primeiro Nível (gTLDs).⁹

O processo Fast-Track combina uma demanda de curto prazo com a implementação de um número limitado de IDN ccTLDs não baseados no alfabeto latino associada aos códigos de duas letras ISO 3166-1, enquanto ocorre o desenvolvimento de uma política completa de IDN ccTLDs.¹⁰ O Novo Programa para gTLDs busca o aumento das opções de gTLDs, incluindo os IDNs no primeiro nível, de forma a atender à crescente diversidade e a incentivar a concorrência para maior inovação, mais opções e mudanças no sistema de endereçamento da Internet.

A comunidade da Internet continua a empreender esforços para avançar em ambos os caminhos e enfrentar desafios mais complexos, como a resolução da contenção de strings, a proteção de direitos, o tratamento de problemas internacionalmente reconhecidos de moralidade e ordem pública, além do processo de nomes geográficos. Prevê-se que o processo de aplicação do Novo Programa para gTLDs será iniciado no final de 2009. Enquanto o processo e o calendário estão em desenvolvimento, a Internet Corporation for Assigned Names and Numbers – ICANN (Corporação para Atribuição de Nomes e Números na Internet) vem testando e avaliando os strings internacionalizados de "example.test" em 11 scripts na zona raiz do DNS desde agosto, solicitando a participação do público para assegurar a estabilidade e segurança contínuas do DNS.¹¹ O potencial dos TLDs internacionalizados em internacionalizar de verdade a Internet é promissor, mas isso deve ser realizado de forma prudente ou haverá um alto risco de falha em aspectos técnicos e comerciais, incluindo a necessidade de uma experiência de usuário segura, consistente e onipresente, bem como a proteção de marcas registradas e outras propriedades intelectuais.

Os nomes "example.test" em scripts internacionalizados

ESCRITA	IDIOMA	EXEMPLOS DE TLDs INTERNACIONALIZADOS
Árabe	Árabe	مثال.إختبار
Chinês simplificado	Chinês	例子.测试
Chinês tradicional	Chinês	例子.測試
Grego	Grego	παράδειγμα.δοκιμή
Devanágari	Hindi	उदाहरण.परीक्षा
Kanji, Hirigana e Katakana	Japonês	例え.テスト
Hangul	Coreano	실례.테스트
Perso-árabe	Persa	مثال.آزمایشی
Cirílico	Russo	пример.испытание
Tamil	Tamil	உதாரணம்.பரிட்சை
Hebraico	Ídiche	בישפיל.טעסט

©2009 VeriSign, Inc. Todos os direitos reservados. VeriSign, o logotipo da VeriSign e outras marcas comerciais, marcas de serviços e design são marcas comerciais registradas ou não registradas da VeriSign e de suas subsidiárias nos Estados Unidos e em outros países. 02/09.

As declarações contidas neste anúncio que não constituem dados e informações históricos constituem declarações projetadas com significado incluso na Seção 27A do "Securities Act" de 1933 e Seção 21E do "Securities Exchange Act" de 1934. Essas declarações envolvem riscos e incertezas que podem fazer com que os resultados reais da VeriSign sejam materialmente diferentes daqueles declarados ou implícitos em tais declarações projetadas. Os riscos e incertezas potenciais incluem, entre outros, a incerteza de rendimentos e lucratividade futuros, flutuações em potencial dos resultados operacionais trimestrais em função de fatores como aumento da concorrência e pressões de precificação de serviços concorrentes, oferecidos a preços abaixo de nossos preços, e aceitação pelo mercado de nossos serviços já existentes, incapacidade da VeriSign de desenvolver com sucesso e comercializar novos serviços e a incerteza sobre se os novos serviços fornecidos pela VeriSign terão aceitação do mercado ou resultarão em novas receitas. Mais informações sobre fatores potenciais que podem afetar os negócios da empresa e seus resultados financeiros estão nos arquivos da VeriSign na Comissão de Valores Mobiliários, que incluem o Relatório Anual da empresa no Formulário 10-K para o exercício findo em 31.12.07, os relatórios trimestrais no Formulário 10-Q e os relatórios atuais no Formulário 8-K. A VeriSign não se responsabiliza pela atualização de qualquer declaração projetada após a data deste comunicado.